



ANÁLISE DA TAXA DE SUICÍDIO NO BRASIL E PREVENÇÃO

LAURA BEATRIZ NOGUEIRA DE BARROS

Introdução: O suicídio é definido como um ato intencional realizado com o objetivo de morte, e corresponde a quase 10% dos óbitos por causas externas entre 2018 e 2021. Raramente o suicídio é devido uma causa isolada, o confinamento, aumento de fatores estressantes durante a pandemia aumentaram os riscos de depressão, ideação suicida e suicídio. **Objetivo:** Descrever a taxa de suicídio no Brasil de 2018 a 2021. **Materiais e métodos:** Estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, utilizando dados registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade. A coleta de dados foi feita em outubro de 2023. As variáveis usadas foram: óbitos cuja causa foi classificada com o código X60-X84 (lesões autoprovocadas voluntariamente) do CID-10, faixa etária, sexo e óbitos por residência. Os dados foram analisados através da estatística descritiva. **Resultados:** Identificou-se um total de 55.587 casos de suicídio de 2018 a 2021. Dentre esses registros, houve maior prevalência em homens de 20 a 49 anos, totalizando 25.643 (46,08%) casos. O ano de 2021 apresentou o maior número de casos, representando 27.88% do total (15.499), novamente com maior prevalência entre homens de 20 a 49 anos. No Brasil, os dados revelam um crescimento nos casos entre 2018 e 2019 (5.974 e 6.301 respectivamente), com o ápice em 2021 (7.152), porém foi observado uma redução no ano de 2020 (6.216). **Conclusão:** Percebe-se que houve um aumento dos casos de suicídio entre os anos de 2018 e 2021, algo preocupante. Portanto, é imprescindível a implementação de políticas públicas e ações que promovam a saúde mental, como diminuição dos fatores de estresse, rastreios consistentes e avaliação da saúde mental.

Palavras-chave: **SUICÍDIO; EPIDEMIOLOGIA; BRASIL; MORTE; SAUDE MENTAL**